

BISPOS E ARCEBISPOS DE LISBOA

DIREÇÃO: João Luís Inglês Fontes

COORDENAÇÃO: António Camões Gouveia | Maria Filomena Andrade | Mário Farelo



LIVROS

HORIZONTE

APRESENTAÇÃO

A obra que hoje temos em mão é o resultado de um projeto pensado e amadurecido no âmbito do Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa (CEHR-UCP) por uma equipa de historiadores dedicados ao estudo da história medieval e moderna, que propôs, gizou e acompanhou a sua realização ao longo de mais de três anos de trabalho, coordenando um alargado conjunto de investigadores, oriundos das mais diversas instituições de ensino e de investigação. Este trabalho inscreve-se no quadro da renovação da história religiosa do país e nele se cruza uma das perspetivas historiográficas mais exploradas nos últimos anos – os estudos biográficos –, com um ambicioso e mais vasto projeto científico: a realização de uma história da diocese de Lisboa. A publicação desta história dos *Bispos e Arcebispos de Lisboa* relativamente ao período anterior à criação do Patriarcado de Lisboa é, pois, fruto de um paciente e persistente, embora por vezes pouco visível, trabalho de reflexão, formação, investigação e publicação neste âmbito especializado que hoje designamos por história religiosa, cultivado em praticamente todas as universidades portuguesas dedicadas ao estudo da história do país, das épocas antiga à contemporânea.

Desde cedo, a história eclesiástica constituiu um domínio especializado da história em geral, com tradição em Portugal, país onde a presença do cristianismo, e em particular do catolicismo, contribuiu de forma marcante para a estruturação da sociedade e a construção de uma matriz cultural que se tornou, em grande medida, parte integrante da identidade coletiva, nacional, do país. Desde os anos de 1980 e até ao presente, no entanto, esta área do conhecimento conheceu uma forte renovação, sob o impulso de uma nova, mais aberta e abrangente conceção historiográfica a que o CEHR procurou também dar corpo (cf. *DA HISTÓRIA*, 2009). Não obstante, em Portugal, verificou-se um salto quase direto da mais tradicional história eclesiástica para a mais exigente e complexa história religiosa, sem que, na prática, se tivessem desenvolvido os esforços e trabalhos que noutros países conduziram ao desenvolvimento de uma história erudita, à maneira do chamado positivismo cientista do século XIX, permitindo recolher,

sistematizar e publicar importantes fundos documentais necessários ao conhecimento do passado mais longínquo, nomeadamente no que à história medieval se refere (MATTOSO, 2009). Também a chamada “nova história da Igreja”, em voga no período posterior ao II Concílio do Vaticano (1962-1965) e proposta nas novas sínteses então elaboradas (v.g. ROGIER [*et al.*], 1963-1975), conheceu limitados afloramentos no país, sobretudo com a realização de alguns estudos monográficos e teses de doutoramento realizadas nas Universidades portuguesas ao longo dos anos de 1970 e de 1980, que, no entanto, muito contribuíram para alterar o panorama historiográfico português (*REPERTÓRIO*, 1995, onde no índice geral se refere já especificamente a história religiosa, cf. p. 714-723).

É precisamente neste trânsito que se inscreve o trabalho promovido pelo CEHR a partir de 1988, ao acolher e promover novas abordagens historiográficas a partir do religioso e ao suscitar e animar uma rede interuniversitária de historiadores ligados às mais diversas instituições de investigação e ensino, numa perspetiva interdisciplinar e com uma atenção continuada à reflexão e ao trabalho de renovação historiográfica realizada nos diversos centros internacionais [v.g. a síntese de PAZOS, 1995, onde surge um capítulo da autoria de Carlos Moreira Azevedo dedicado a Portugal, p. 13-46; ver também a obra coletiva *História do Cristianismo*, publicada em várias línguas europeias nos anos de 1990 a 2001 e que na parte relativa à história contemporânea conhece já capítulos dedicados a Portugal, da autoria de António Matos Ferreira – cf. MAYEUR [ET AL.], 1990-2001).

A publicação de um *Dicionário* e de uma *História Religiosa de Portugal*, editados num conjunto monumental de 7 volumes pelo Círculo de Leitores, de 2000 a 2002, e hoje livremente acessível pela Internet, através do Repositório institucional da UCP, constituiu um marco neste percurso de produção, reconhecimento e institucionalização desta área disciplinar (AZEVEDO, 2000-2001; AZEVEDO, 2000-2002). A obra que agora vem a público inscreve-se de pleno direito neste alargado processo de renovação da historiografia portuguesa.

A publicação desta obra resulta de um projeto de investigação desenvolvido desde 2014, com o alto patrocínio de D. Manuel Clemente, cardeal patriarca de Lisboa, a quem agradecemos a confiança pessoal e institucional e o apoio financeiro concedido para o seu arranque. À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa deve-se o apoio mecenático que tornou possível a presente edição, e que penhoradamente agradecemos nas pessoas do seu Provedor de então, Dr. Pedro Santana Lopes, e do seu atual Provedor, Dr. Edmundo Martinho. A escolha da chancela editorial de Livros Horizonte, a quem agradecemos o acolhimento da

proposta editorial e o cuidado posto na sua concretização, na pessoa do seu diretor e da sua diretora editorial, Dr. Luciano Patrão e Dr.^a Martina Ricci, resulta de duas ordens de razão: a integração da obra numa coleção dedicada à história da cidade de Lisboa, onde a história da diocese se inscreve plenamente; e a experiência de colaboração tida pelo CEHR e por parte dos membros da equipa científica na realização de um projeto anterior que culminou na edição de um *Guia histórico das ordens religiosas em Portugal* (SOUSA, PINA, ANDRADE E SANTOS, 2016).

A obra foi pensada e desenvolvida como um todo coerente, apresentando três tipos de textos: biografias individuais dos prelados estudados; textos de enquadramento geral da vida da diocese nos diversos períodos históricos analisados; e ainda imagens e textos relativos à definição de um *corpus* iconográfico associado aos prelados de Lisboa, a partir do levantamento e identificação de um conjunto muito diversificado de fontes históricas. Tal só foi possível graças à participação de um conjunto alargado de investigadores que aceitaram colaborar no projeto e edição da obra, que agradecemos. Às instituições nacionais e estrangeiras que aceitaram facilitar ou ceder os direitos de imagens aqui reproduzidas, na maioria dos casos a título gracioso, penhoradamente se reconhece o apoio assim prestado.

Mas este projeto deve-se sobretudo à competência e persistência de uma pequena mas muito qualificada equipa de historiadores. Sob a coordenação de João Luís Inglês Fontes que idealizou o projeto e propôs a sua realização no âmbito do CEHR, a equipa científica integrou ainda os doutores António Camões Gouveia, Maria Filomena Andrade e Mário Farelo, que lhe dedicaram o seu saber e trabalho ao longo dos últimos anos. No seu aturado labor de planeamento e contacto com autores e instituições, revisão dos textos, sistematização e aplicação de critérios e regras editoriais, incluindo a uniformização e constituição de uma integrada bibliografia, contaram com a colaboração dedicada da doutora Rita Mendonça Leite, que aqui devidamente se regista.

Desde a primeira hora a direção do Centro de Estudos de História Religiosa acolheu e acompanhou este projeto, procurando assegurar o suporte científico e institucional necessário, empenhando-se na reunião de condições materiais para a sua concretização e disponibilizando o apoio logístico e de gestão e secretariado imprescindíveis à sua execução. Ao conjunto das entidades e pessoas que contribuíram para a realização da obra ou que, de um modo ou outro, nela colaboraram, agradecemos penhoradamente não apenas a disponibilidade e o trabalho desenvolvido, mas sobretudo o entusiasmo com que acolheram o projeto e o fizeram seu. Bem hajam!

A obra é agora entregue a todos os seus potenciais leitores e ao público em geral. Mas, porque a obra o merece, fazemos votos para que suscite a receção crítica por parte da comunidade científica nacional e estrangeira interessada na história social, política, cultural e religiosa de Lisboa e do país. E fica a promessa de que este passo será continuado por outros, em prol do desenvolvimento da história religiosa de Portugal.

PAULO F. DE OLIVEIRA FONTES
DIRETOR DO CEHR-UCP